

# BOLETIM DO CNG



## A GREVE DA EDUCAÇÃO FEDERAL CONTINUA!

Editorial

Após 54 dias em greve da Educação Federal, o governo Lula desferiu profundo **golpe** na categoria ao impor um ultimato nas negociações e fechar um falso acordo com o Proifes, grupo que não possui qualquer legitimidade sindical e que é conhecido pelas práticas antidemocráticas em seus procedimentos. A ação do Governo Lula, encenada nos porões do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), bem longe dos holofotes da opinião pública e das(os) trabalhadoras(es) que estavam à frente do Ministério, é o ponto alto de um procedimento em que a intransigência do Governo foi a marca.

Após mais de um mês sem mesas de negociações, o Governo ofereceu proposta rebaixada de recomposição salarial, deslocou as negociações da Portaria nº 983/2020 e do RSC dos Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) para o Ministério da Educação (MEC) - em clara manobra para deixar tais propostas caírem no esquecimento - e deu um ultimato: não haveriam mais mesas de negociação e o Governo assinaria o acordo no dia 27 de maio com quem estivesse presente. A partir de consulta às bases, SINASEFE, Fasubra e Andes-SN

**recusaram a proposta e rechaçaram o ultimato**, restando ao Governo recorrer ao seu grupo domesticado, o Proifes, movimento criado pelo próprio Governo Lula, em 2008, para dividir e enfraquecer a luta dos docentes federais.

É importante ressaltar que o Proifes **não possui qualquer legitimidade** para firmar acordos em nome dos docentes EBTT, conforme já determinado em decisão judicial transitada em julgado ([processo nº 1833-05.2012.5.10.0010](#)), e muito menos possui legitimidade para firmar acordos para os técnicos e, por isso, **a greve continua e só acabará quando os trabalhadores em suas assembleias e através de seus sindicatos legítimos assim decidirem!** É preciso rechaçar por completo a tentativa de se usurpar a representação das(os) trabalhadoras(es) da Educação Federal!

Apesar de tal manobra do Governo Lula, a greve da Educação Federal só tem crescido e se fortalecido. Na última semana, novas seções do SINASEFE aderiram à greve e a insultuosa proposta do governo foi rejeitada em massa nas assembleias realizadas Brasil afora, rejeição ratificada na 191ª Plenária Nacional, ocorrida no dia 26 de maio. As categorias estão mobilizadas e unidas e não arrefecerão a luta enquanto Lula não cumprir sua promessa de valorizar a Educação!

A resposta à intransigência e ao descompromisso de Lula será dada com fortes mobilizações de resistência da categoria. Nesse sentido, será realizado o [Dia Nacional de Luta pela Educação Federal](#) no dia 3 de Junho, com um ato centralizado em frente ao MGI e atos coordenados ao redor do Brasil. Daremos uma demonstração contundente ao Governo Lula que não aceitamos o golpe contra nós e que a greve continuará!

É preciso passar uma mensagem clara a Lula: ou ele está ao lado da Educação ou está ao lado dos capitalistas que querem privatizar a Rede Pública de Ensino, terceirizar as funções dos TAEs e impor o nefasto “Novo” Ensino Médio. O Arcabouço Fiscal e o lucro dos banqueiros não podem estar acima da Educação Brasileira e da valorização das(os) trabalhadoras(es). Lula está em uma encruzilhada e precisará tomar uma decisão definitiva: **se valoriza as categorias que sempre estiveram ao seu lado ou morre abraçado aos seus inimigos.**

**Nossa GREVE permanece FORTE, LEGAL e LEGÍTIMA!**

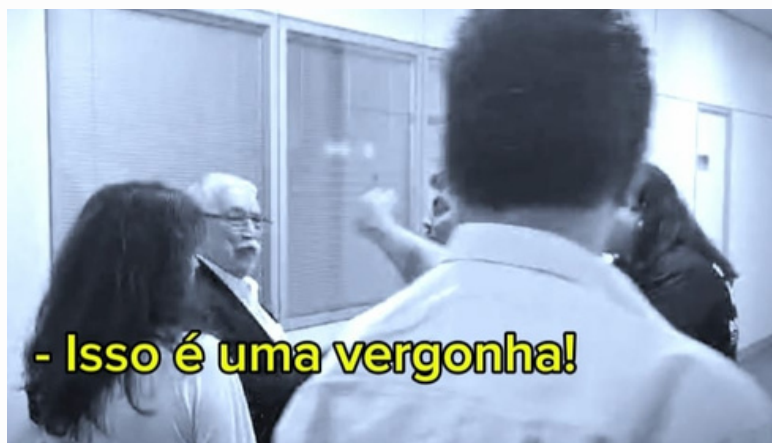
26/05 – 191ª PLENÁRIA NACIONAL



O SINASEFE, por meio da **maior Plenária Nacional de sua história**, tomou decisões de grande impacto e repercussão ao movimento paredista. Foram rejeitadas as propostas apresentadas pelo Governo que tratam da recomposição salarial e da reestruturação das carreiras TAE e Docente. Além disso, foi deliberado a manutenção da greve por ampla maioria das(os) delegadas(os), mostrando o interesse das bases em obter melhores resultados nas negociações. A partir disso, em unidade, foram construídas novas contrapropostas e protocoladas no MGI.

As delegadas(os) e as(os) observadoras(es) destacaram em suas falas a importância e urgência da recomposição orçamentária das Instituições Federais de Ensino e “revogação” de normas editadas por governos anteriores que continuam vigentes, que retiram direitos legítimos das(os) servidoras(es) públicos federais.

27/05 – MESA DE (NÃO) NEGOCIAÇÃO DOS DOCENTES



**A GREVE CONTINUA!**



SINASEFE e Andes-SN estiveram presentes ao MGI para apresentar contraproposta ao Governo Lula. Esse, contudo, na figura de Feijóo, havia determinado um ultimato aos sindicatos de que não haveriam mais negociações e que essa data seria para a assinatura do acordo proposto na mesa anterior, do dia 13 de maio. O SINASEFE compareceu com a intenção de apresentar a [contraproposta aprovada na 191ª PLENA](#), mantendo alguns eixos fundamentais, como a necessidade da recomposição salarial já em 2024, a revogação da Portaria nº 983/2020, entre outros. Infelizmente, o Governo Lula preferiu fechar acordo nos porões do MGI com o Proifes, gerando imensa frustração nos servidores à porta do Ministério e nos negociadores que aguardavam a presença de Feijóo. SINASEFE e Andes-SN não acataram o ultimato do Governo e a ordem à saída do Ministério era de que a greve iria continuar por tempo indeterminado.

Por pressão das(os) trabalhadoras(es), nova Mesa foi marcada para 3 de junho, na ocasião em que o SINASEFE rerepresentará a contraproposta aprovada para os docentes na 191ª PLENA, que é a seguinte: reajuste de 3,5% (malha atual) já em 2024, de 9% em janeiro de 2025 e de 3,5% em maio de 2026 (malha aglutinada); nova classe de entrada D (I e II), aglutinando as atuais DI e DII, com nível único, com duração de três anos e tendo progressão para o próximo nível apenas após o estágio probatório; redução de 13 para 10 níveis na malha salarial; steps das classes DIII e DIV, níveis 2 a 4, passam de 4,0% para 4,5% em 2025 e para 5,0% em 2026; step da classe DIV, nível 1, será linearizado de 25% para 23,5%

em 2025 e para 22,5% em 2026, iniciando a linearização; step da classe DIII, nível 1, passará a ser de 5,5% para 6,0% em 2026; revogação da Portaria nº 1.590/1995, garantindo dispensa do ponto eletrônico às(aos) professoras(es) EBTT, em equivalência aos do Magistério Superior; revogação da Instrução Normativa nº 66/2022, que traz prejuízos nas progressões funcionais dos servidores públicos federais; revogação da já citada Portaria nº 983/2020, que ameaça a realização de atividades de pesquisa e extensão nos Institutos Federais, precarizando o trabalho dos docentes EBTT.

### 29/05 – PROTOCOLO DA CONTRAPROPOSTA DA CARREIRA TAE



O SINASEFE, em ato conjunto com a Fasubra, protocolou no MGI a [contraproposta para a carreira TAE que foi aprovada na 191ª Plenária Nacional](#). Esse movimento unificado demonstra o interesse das entidades sindicais em obter respostas urgentes do Governo Federal referente às reivindicações da categoria e marcação de uma nova rodada de negociações.

É importante frisar que os principais pontos da reestruturação da carreira TAE e de recomposição salarial exigidos na contraproposta são: 1) Implantação

do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) em janeiro de 2025; 2) step de 4,5%; 3) malha remuneratória tendo como referência o piso dos cargos de Nível E de classificação, e os demais níveis possuindo as seguintes correlações: 61% (D), 60% (C), 40% (B) e 39% (A) em relação ao nível E; e 4) índices de recomposição salarial de 4% (2024 - malha atual), 9% (2025) e 9% (2026) na malha reestruturada.

## VAMOS BOTAR NOSSA GREVE NAS RUAS!



### 03/06 – DIA NACIONAL DE LUTA PELA EDUCAÇÃO FEDERAL. A GREVE CONTINUA!

Convocação de caravanas do entorno de Brasília-DF e convite para o restante do país para estar presente em ato à frente do MGI. Precisamos estar em peso nesse ato e mostrar nossa mobilização e disposição para continuar firmes na luta pela valorização da educação! Reforçamos a convocação para os atos de resistência que ocorrerão de forma coordenada Brasil afora para chamar a atenção da população e cobrar do Governo Lula que cumpra sua plataforma de campanha da valorização da Educação e a continuidade das negociações!

### 05/06 – 14:00 - AUDIÊNCIA PÚBLICA NO SENADO A RESPEITO DA CARREIRA DOS TAES.

### 07/06 – 10:00 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA MESA SETORIAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE (MSNP-MEC) DE FORMA ONLINE.

Este boletim foi escrito pelo Comando Nacional de Greve do SINASEFE, que conta, nesta data, com a seguinte composição:

- **Adiliane da Silva** - Sindsifpe-PE
- **Artemis Martins** - Sindsifce-CE
- **Brisa Cabral** - Seção Crato-CE
- **Bruno José de Sousa** - Seção IFSC-SC
- **Caetano José de Lima** - DN do SINASEFE
- **Cleiton da Silva** - Sindsifpe-PE (observador)
- **David Emanuel de Souza Coelho** - Sindscope-RJ
- **Décio Marchi** - Seção IFMG-MG
- **Felipe Serra** - Seção Brasília-DF (observador)
- **Francisco Raimundo de Freitas** - Sintef-PB
- **Grazielle Nayara Felício** - Seção IFSP-SP
- **Jane Ventura** - Sindsifpe-PE
- **Joseady Alves** - Seção Rio Branco-AC
- **Laís Andrade** - Seção IFBA e CMS-BA
- **Lucrécia Helena Iacovino** - DN do SINASEFE
- **Rhafael Borges** - Seção São Vicente da Serra-MT
- **Romildo Sousa** - Seção Brasília-DF
- **Sérgio Rodrigues** - Sintef-PB (observador)
- **Tânia Regina Barbosa** - DN do SINASEFE
- **Teresa Bahia** - DN do SINASEFE

**Revisão ortográfica:** Mário Júnior/ Decom SINASEFE

**Diagramação:** Scarlett Rocha/ Decom SINASEFE

**Contato direto com o CNG:** [cng@sinasefe.org.br](mailto:cng@sinasefe.org.br)